RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas
A Administração da Compensados e Laminados Lavrasul S/A, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

A Companhia tem por objetos a produção, a industrialização e o comércio de madeiras em geral: brutas, beneficiadas, laminadas, compensadas; a fabricação de esquadrias

e móveis; a exportação dos produtos de sua fabricação e a extração de madeira em florestas plantadas.

No exercício foi registrado Lucro Líquido no valor de R\$ 89.175.227,46.

Finalizando, agradecemos a confiança e o apoio dos Senhores Acionistas, bem como a dedicação e o empenho de todos, colocando-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

ISAC CHAMI ZUGMAN - Diretor Presidente

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em R\$)

ATIVO				PASSIVO			
	NOTA	2021	2020		NOTA	2021	2020
CIRCULANTE		133.992.156,05	72.732.076,78	CIRCULANTE		30.649.140,58	24.032.724,47
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	36.737.995,18	24.097.017,91	Fornecedores		21.989.990,83	12.591.180,59
Clientes	6	62.188.708,20	27.384.947,20	Empréstimos e Financiamentos	15	34.413,75	93.408,75
Adiantamentos a Empregados		39.155,37	61.048,06	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16	4.682.870,68	3.821.714,18
Estoques	7	20.466.209,35	11.544.604,55	Obrigações Tributárias		1.216.684,26	964.061,10
Tributos a Recuperar	8	14.428.560,22	8.631.707,32	Dividendos a Pagar	19-b	2.277.894,47	6.163.623,03
Despesas do Exercício Seguinte		68.715,46	69.531,60	Outros Débitos		447.286,59	398.736,82
Investimentos Temporários	14	-	5.466,04	NÃO CIRCULANTE		26.157.395,85	36.556.070,74
Outros Créditos		62.812,27	937.754,10	Fornecedores	9-a	4.965.009,10	4.965.009,10
NÃO CIRCULANTE		36.587.718,54	34.732.723,60	Depósitos Judiciais	10	658.178,77	649.212,98
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		4.909.475,37	5.482.676,36	Provisão para Contingências	10	977.271,99	663.133,21
Depósitos Judiciais	10	903.403,62	881.248,89	Débitos com Partes Relacionadas	9-b	19.556.935,99	30.222.215,45
Títulos a Receber		614.389,20	1.214.389,20	Outros Débitos		-	56.500,00
Tributos a Recuperar	8	3.127.382,55	3.122.738,27	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		113.773.338,16	46.876.005,17
Investimentos Temporários	14	264.300,00	264.300,00	Capital Social	18	10.936.137,77	10.936.137,77
INVESTIMENTOS	11	1.630.397,00	1.630.397,00	Reserva de Reavaliação		3.555.306,87	3.555.306,87
IMOBILIZADO	12	30.041.703,84	27.613.507,91	Reservas de Lucros		99.281.893,52	32.384.560,53
INTANGÍVEL	13	6.142,33	6.142,33	Reserva Legal	19-a	2.187.227,55	2.123.577,97
TOTAL DO ATIVO		170.579.874,59	107.464.800,38	Retenção de Lucros		30.260.982,56	11.770.113,50
				Lucros à Disposição da A.G.O.		66.833.683,41	18.490.869,06
				TOTAL DO PASSIVO		170.579.874,59	107.464.800,38

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PERÍODO DE 31/DEZ/19 A 31/DEZ/21 - Em Reais

NOTA	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE REAVLIAÇÃO	RESERVAS DE LUCROS			LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	RESULTADO ABRANGENTE	TOTAL
			RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS	LUCROS A DISP. DA A.G.O.			
Em 31/DEZ/19	10.936.137,77	3.555.306,87	825.973,12	10.232.622,31	1.537.491,19	-	-	27.087.531,26
Destinação para Retenção de Lucros Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	1.537.491,19	-	-	25.952.096,94
Constituição da Reserva Legal	19-a	-	1.297.604,85	-	-	-	-	(1.297.604,85)
Destinação para Dividendos	19-b	-	-	-	-	-	-	(6.163.623,03)
Lucro à Disposição da A.G.O.	-	-	-	-	18.490.869,06	-	-	(18.490.869,06)
Em 31/DEZ/20	10.936.137,77	3.555.306,87	2.123.577,97	11.770.113,50	18.490.869,06	-	-	46.876.005,17
Destinação para Retenção de Lucros Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	18.490.869,06	-	-	89.175.227,46
Constituição da Reserva Legal	19-a	-	63.649,58	-	-	-	-	(63.649,58)
Antecipação de Dividendos Cte. 80º A.G.E. de 13/DEZ/21	19-b	-	-	-	-	-	-	(20.000.000,00)
Destinação para Dividendos	19-b	-	-	-	-	-	-	(2.277.894,47)
Lucro à Disposição da A.G.O.	-	-	-	-	66.833.683,41	-	-	(66.833.683,41)
Em 31/DEZ/21	10.936.137,77	3.555.306,87	2.187.227,55	30.260.982,56	66.833.683,41	-	-	113.773.338,16

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto Operacional

A Compensados e Laminados Lavrasul S/A ("Companhia") tem por objetos a produção, a industrialização e o comércio de madeiras em geral: brutas, beneficiadas, laminadas, compensadas; a fabricação de esquadrias e móveis; a exportação dos produtos de sua fabricação e a extração de madeira em florestas plantadas.

2 Base de Preparação

a. Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Dentre as referidas práticas se incluem as Leis nº 11.638/07, que modificou a Lei nº 6.404/76, e a nº 11.941/09. Adicionalmente, as referidas demonstrações financeiras foram elaboradas conforme interpretação do parágrafo único do art. 3º da Lei nº 6.404/76.

A autorização para a conclusão dessas demonstrações financeiras foi dada pela diretoria da Companhia em 11/MAR/22.

b. Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c. Moeda Funcional e de Apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

d. Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as premissas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 3-e e 6 – Clientes (perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa)
- Nota explicativa 3-f e 7 – Estoques
- Nota explicativa 3-g e 12 – Imobilizado (vidas úteis)
- Notas explicativas 3-b e 21 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

3 Principais Políticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário.

a. Transações em Moeda Estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

b. Instrumentos Financeiros

(i) Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e os recebíveis, como também os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação, na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos na categoria "empréstimos e recebíveis".

(ii) Empréstimos e Recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado com base no método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e demais contas a receber.

(iii) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

c. Passivos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece inicialmente títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outros débitos.

d. Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem os saldos em caixa e contas correntes (depósitos bancários à vista), como também aplicações financeiras em instituições financeiras, considerados de liquidez imediata. As aplicações financeiras estão atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras.

e. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelos valores faturados, ajustados ao valor presente, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, e no caso dos clientes mercado externo, os valores estão representados por este custo, acrescido das variações cambiais, ambos reduzidos dos valores julgados suficientes, como perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

f. Estoques

Os estoques de produtos acabados e em elaboração estão avaliados pelo custo médio de produção e/ou fabricação, enquanto os demais estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais não superam os preços de mercado.

g. Imobilizado

(i) Reconhecimento e Mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. A administração, por meio de relatório de avaliação realizado por empresa especializada em 2010, não apurou evidências de que o valor contábil de seus ativos exceda ao seu valor recuperável, mantendo tal avaliação desde o exercício de 2011 e optado por não efetuar o registro do custo atribuído (deemed cost), conforme permitido pela Interpretação Técnica ICPC 10.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia (quando aplicável) inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado do exercício.

(ii) Custos Subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo reduzido do valor residual estimado para o bem. Após a aplicação dos procedimentos descritos no item "i" deste tópico, a Companhia manteve o ativo imobilizado demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/DEZ/95. A depreciação é calculada pelo método linear. A partir do exercício de 2011, a depreciação passou a ser calculada societariamente, observando as taxas que consideram o tempo de vida útil dos bens apontados no relatório de avaliação, e para os bens adquiridos após a realização do referido relatório, o tempo de vida útil apontado nos relatórios formalizados por técnicos especializados. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

h. Ativos Intangíveis

Referem-se aos gastos incorridos pela Companhia para o registro de marcas e patentes.

i. Redução ao Valor Recuperável (Impairment)

(i) Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis individualmente significativos, identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente, são avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares. Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável em relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução é revertida através do resultado.

(ii) Ativos não Financeiros

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflete as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos.

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

j. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais

	NOTA	2021	2020
RECEITA LÍQUIDA		362.986.389,92	179.552.344,92
CUSTO DAS VENDAS E SERVIÇOS		(198.795.299,97)	(118.590.000,10)
LUCRO BRUTO		164.191.089,95	60.962.344,82
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(45.635.157,22)	(28.397.338,71)
Despesas com Vendas	20-b	(38.147.766,97)	(21.454.444,30)
Despesas Gerais e Administrativas	20-c	(12.180.084,40)	(9.770.294,71)
Outras Receitas Operacionais	20-f	5.090.015,72	2.897.091,37
Outras Despesas Operacionais	20-g	(397.321,57)	(69.691,07)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		6.729.364,19	175.677,03
Receitas Financeiras	20-d	16.811.793,09	9.658.441,97
Despesas Financeiras	20-e	(10.082.428,90)	(9.482.764,94)
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA		125.285.296,92	32.740.683,14
Contribuição Social e Imposto de Renda	17	(36.110.069,46)	(6.788.586,20)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		89.175.227,46	25.952.096,94
Por Lote de 1.000 Ações do Capital Social		39,79	11,58

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais

	2021	2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	89.175.227,46	25.952.096,94
Ajuste do Resultado das Disponibilidades da Atividade Operacional	2.517.862,26	3.433.072,08
Depreciação	1.878.810,17	1.600.213,60
Baixa de Imobilizado	461.132,76	1.800.346,04
Provisão para Contingências	314.138,78	10.000,00
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (Acrescimo) Descrécimo em Ativos Operacionais	(136.219,45)	(7.487,56)
Clientes	(47.900.715,77)	(12.009.688,66)
Adiantamentos a Empregados	(34.667.541,55)	(6.924.972,87)
Estoques	21.892,69	30.703,49
Tributos a Recuperar	(8.921.604,80)	(3.962.233,52)
Despesas do Exercício Seguinte	(5.801.497,18)	(260.750,08)
Depósitos Judiciais	816,14	(2.422,86)
Outros Créditos	(13.188,94)	(14.904,43)
Outros Débitos	5.466,04	(16,79)
Acrescimo (Descrécimo) em Passivos Operacionais	1.474.941,83	(875.091,60)
Fornecedores	10.504.639,67	4.687.686,34
Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.398.810,24	3.433.815,30
Obrigações Tributárias	861.156,50	

NOTAS EXPLICATIVAS

Continuação

O saldo de tributos em discussão refere-se a créditos de PIS e Cofins, os quais a Companhia enviou pedido de ressarcimento e foram parcialmente indeferidos pela RFB. A administração entrou com manifestação de inconformidade.

9 Partes Relacionadas

Demonstramos as questões relevantes envolvendo partes relacionadas:

a. Fornecedores

O valor total de fornecedores classificados no não circulante (R\$ 4.965.009,10 em 31/DEZ/21 e 31/DEZ/20) refere-se às compras de matéria-prima realizadas com a Agro Pastoral Novo Horizonte S/A.

Todas as transações foram efetuadas considerando as mesmas condições que teriam sido negociadas com partes não relacionadas, exceto quanto ao prazo de liquidação.

b. Débitos com Partes Relacionadas

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/21	31/DEZ/20
Agro Pastoral Novo Horizonte S/A	19.556.935,99	28.973.215,45
Incorporadora e Adm. Anoredo LTDA.	-	1.249.000,00
Total	19.556.935,99	30.222.215,45

Os débitos com a Agro Pastoral Novo Horizonte S/A refere-se ao contrato de mútuo.

10 Depósitos Judiciais e Provisão para Contingências

O saldo destas contas está composto pelos seguintes valores:

Descrição	31/DEZ/21		31/DEZ/20	
	ATIVO RLP	PASSIVO NC	ATIVO RLP	PASSIVO NC
Depósitos Judiciais				
Finsocial	3.018,62	-	2.991,66	2.991,66
SENAER	-	-	-	-
ICMS	900.385,00	655.160,15	878.257,23	646.221,32
Total	903.403,62	658.178,77	881.248,89	649.212,98
Provisão para Contingências				
Provisão para Contingências	-	977.271,99	-	663.133,21
Total	-	977.271,99	-	663.133,21

Para o depósito judicial de ICMS há uma provisão no passivo não circulante no valor de R\$ 655.160,15 (R\$ 646.221,32 em 31/DEZ/20). A diferença é decorrente dos índices de ajustes utilizados pela Receita Estadual em confronto com o índice utilizado para atualização do depósito judicial (SELIC).

Além dos valores dos processos já reconhecidos como perda provável, inclusive com depósitos judiciais, a Companhia possui outras contingências avaliadas pelos consultores legais, consideradas como perdas possíveis, num montante estimado de R\$ 1.153.133,21, para as quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem a sua contabilização.

11 Investimentos

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/21	31/DEZ/20
Rio Canoinhas Loteamentos SPE LTDA.	1.630.097,00	1.630.097,00
Outros Investimentos	300,00	300,00
Total	1.630.397,00	1.630.397,00

O valor de R\$ 1.630.097,00 refere-se à participação na Empresa Rio Canoinhas Loteamentos SPE LTDA., cujo objeto é o loteamento urbano para fins residências e comerciais em terreno no município de Canoinhas – SC. A Empresa foi constituída em OUT/20 e a participação da Lavrasul foi integralizada com dois terrenos de propriedade da Companhia. No exercício de 2021, a Rio Canoinhas não apresentou movimentação.

12 Imobilizado

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais			
	31/DEZ/21		31/DEZ/20	
	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Benefeitorias	3.199.407,70	(1.346.023,27)	1.853.384,43	1.917.328,96
Edificações	7.195.328,91	(4.101.173,77)	3.094.155,14	3.324.865,10
Hardwares	482.307,89	(359.832,94)	122.474,95	85.245,50
Softwares	147.896,06	(131.704,42)	16.191,64	18.115,17
Reflorestamento	33.269,38	(33.269,38)	-	-
Ferramentas	24.275,77	(9.314,99)	14.960,78	12.018,76
Instalações	3.116.185,05	(2.216.314,50)	899.870,55	1.047.663,05
Máquinas e Equipamentos	35.960.355,05	(22.684.719,41)	13.275.635,64	11.505.946,56
Móveis e Utensílios	246.016,83	(165.010,64)	81.006,19	57.965,37
Imobilizado Andamento	19.960,00	-	19.960,00	176.210,90
Terrenos	4.766.748,23	-	4.766.748,23	4.766.748,23
Tratores e Implementos	2.165.382,18	(1.456.403,58)	708.978,60	271.835,32
Veículos e Acessórios	1.873.811,85	(1.444.081,59)	429.730,26	480.766,36
Ajustes de Depreciação	-	4.758.607,43	4.758.607,43	3.948.798,63
Total	59.230.944,90	(29.189.241,06)	30.041.703,84	27.613.507,91

O valor de "ajustes de depreciação" refere-se à adequação entre os valores de depreciação calculados pelo critério fiscal e aquele que é devido, considerando a vida útil remanescente dos bens, conforme nota 3-g.

A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 2021 é a seguinte:

Descrição	Em Reais					
	Saldo Líquido 31/DEZ/20	Adições	Baixas	Deprec./Amort.	Trans-ferências	Saldo Líquido 31/DEZ/21
Benefeitorias	1.917.328,96	41.048,60	-	(104.993,13)	-	1.853.384,43
Edificações	3.324.865,10	-	-	(230.709,96)	-	3.094.155,14
Hardwares	85.245,50	75.523,04	(4.158,96)	(34.134,63)	-	122.474,95
Softwares	18.115,17	6.180,82	(1.675,00)	(6.429,38)	-	16.191,64
Ferramentas	12.018,76	4.256,70	-	(1.314,68)	-	14.960,78
Instalações	1.047.663,05	18.003,67	(3.579,01)	(162.217,16)	-	899.870,55
Máquinas e Eqtos.	11.505.946,46	3.645.457,81	(372.677,76)	(1.702.315,85)	199.224,88	13.275.635,64
Móveis e Utensílios	57.965,37	41.243,46	(5.864,46)	(12.338,18)	-	81.006,19
Imob em Andam.	176.210,90	42.973,98	-	-	(199.224,88)	19.960,00
Terrenos	4.766.748,23	-	-	-	-	4.766.748,23
Tratores e Implem.	271.835,32	807.686,78	(73.177,57)	(297.365,93)	-	708.978,60
Veículos e Acessórios	480.766,36	85.764,00	-	(136.800,10)	-	429.730,26
Ajustes da Deprec.	3.948.798,63	-	-	809.808,80	-	4.758.607,43
Total	27.613.507,91	4.768.138,86	(461.132,76)	(1.878.810,17)	-	30.041.703,84

Revisão das Vidas Úteis

As taxas de depreciação do ativo imobilizado foram revisadas durante o exercício, conforme requerido pelo CPC 27 - Ativo Imobilizado, sendo que a Companhia manteve as taxas do ano de 2020.

Avaliação para Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Durante o exercício encerrado em 31/DEZ/21, a Companhia não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar acima do seu valor recuperável, conseqüentemente, nenhuma provisão para perdas foi constituída.

13 Intangível

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/21	31/DEZ/20
Marcas e Patentes	6.142,33	6.142,33
Softwares	18.507,00	(18.507,00)
Total	24.649,33	(18.507,00)

14 Investimentos Temporários

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/21	31/DEZ/20
Títulos de Capitalização - Circulante	-	5.466,04
Bens Imóveis a Venda - Realizável a Longo Prazo	264.300,00	264.300,00
Total	264.300,00	269.766,04

Bens Imóveis a Venda

O Apartamento nº 67 do Edifício Athenas, Rua Manoel Salgado, nº 381, Bairro Saúde-SP, matrícula nº 219.914, foi recebido do cliente 3N – Comércio e Representações LTDA., por permuta de dívida.

15 Empréstimos e Financiamentos

O saldo desta conta está apresentado pelo seguinte valor:

Descrição	Em Reais			
	31/DEZ/21		31/DEZ/20	
	Vencimento Final	Circulante	Não Circulante	Circulante / Não Circulante
Finames				
Financeira Alfa	2022	34.413,75	-	93.408,75
		34.413,75		93.408,75

O financiamento possui taxa pré-fixado de juros de 8% a.a., tendo como garantia a alienação fiduciária do bem.

Compromissos ("Covenants")

O contrato de financiamento firmado com a instituição financeira não possui cláusulas contratuais restritivas relacionadas a *covenants* operacionais ou financeiros.

16 Obrigações Sociais e Trabalhistas

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/21	31/DEZ/20
Salários e Ordenados a Pagar	1.042.544,81	897.518,41
Pró-Labore a Pagar	64.512,58	51.515,62
INSS a Recolher	517.087,53	447.793,05
FGTS a Recolher	128.588,34	100.049,07
Provisão para Férias	2.019.873,30	1.622.605,64
Provisão INSS s/Férias	599.141,34	475.888,27
Provisão FGTS s/Férias	161.529,29	129.771,34
Outros	149.593,49	96.572,78
Total	4.682.870,68	3.821.714,18

17 Imposto de Renda e Contribuição Social

Os valores do Imposto de Renda e da Contribuição Social que afetaram o resultado do exercício de 2021 são demonstrados como segue:

Descrição	Em Reais	
	CSLL	IRPJ
Resultado antes do IRPJ/CSLL e após CSLL	125.285.296,92	115.675.946,18
(+) Contribuição Social	-	9.609.350,74
(+) Adições	3.773.158,79	3.773.158,79
(-) Exclusões	(3.798.876,07)	(3.798.876,07)
(-) Compensação Base Negativa da CSLL e Prejuízo Fiscal	(18.489.015,83)	(18.192.986,66)
(=) Base de Incidência da CSLL e IRPJ	106.770.563,81	107.096.592,98
IRPJ e CSLL no Resultado do Exercício	9.609.350,74	16.064.488,95
(-) Incentivos PAT / Projeto Cultural	-	(249.429,53)
IRPJ 10% Adicional	-	10.685.659,30
(=) Total IRPJ e CSLL	9.609.350,74	26.500.718,72

18 Capital Social

Partencente aos acionistas domiciliados no país no valor de R\$ 10.936.137,77 em 31/DEZ/21 e 31/DEZ/20, composto por 2.241.011.839 ações ordinárias nominativas, em 31/DEZ/21 e 31/DEZ/20, no valor nominal de R\$ 4,88 por lote de mil ações.

19 Destinações Propostas

a. Reserva Legal

Em 31/DEZ/21 foi constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício nos termos do art. 193, da Lei nº 6.404/76. Em 2021 a reserva atingiu o limite de 20% do capital social.

b. Dividendos

Em 31/DEZ/21 os dividendos foram provisionados de acordo com o art. 202, § 2º, da Lei nº 6.404/76, considerando o percentual de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, conforme quadro a seguir:

Descrição	31/DEZ/21	
	Lucro Líquido do Exercício	
(-) Reserva Legal	89.175.227,46	(63.649,58)
(=) Base de Cálculo aprovada pela Diretoria	89.111.577,87	
(x) Percentual dos Dividendos	25%	
(=) Dividendos Propostos	22.277.894,47	

Com base no balancete de 30/SET/21, foi aprovado pelos acionistas a distribuição antecipada de R\$ 20.000.000,00, conforme A.G.E nº 80 de 13/DEZ/21. O valor da antecipação descontado dos dividendos mínimos obrigatórios corresponde à distribuição complementar de dividendos, no montante de R\$ 2.277.894,47.

20 Demonstração do Resultado dos Exercícios

Apresenta de forma resumida as operações realizadas pela Companhia, demonstradas de forma a destacar o resultado do exercício. Está apresentada em conformidade com o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

a. Receita Líquida

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/21	31/DEZ/20
Receita Operacional Bruta	389.656.128,46	194.729.738,31
Venda de Produtos	387.846.766,16	194.080.643,07
Vendas Mercado Interno	89.982.946,18	50.542.137,90
Vendas Mercado Externo	297.863.819,98	143.538.505,17
Reverenda de Produtos	1.809.362,30	649.095,24
(-) Deduções	(26.668.738,54)	(15.177.393,39)
(-) Devoluções de Vendas	(2.632.899,24)	(1.897.231,68)
(-) Impostos e Contribuições	(24.036.839,30)	(13.280.161,71)
Receita Líquida	362.987.389,92	179.552.344,92

b. Despesas com Vendas

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/21	31/DEZ/20
Comissões s/Vendas	3.549.346,57	2.254.411,50
Despesas com Exportação	5.152.084,40	3.637.544,43
Seguro s/ Transportes Vendas	858.166,33	369.390,87
Serviço de Carreiro - PJ	2.124.313,84	1.727.510,14
Frete e Carretos PJ - Exportação	22.937.588,83	9.871.078,15
Frete e Carretos PJ	897.537,75	1.879.316,63
Transporte de Cargas - Pedágios	477.922,48	388.325,83
Perdas Estimadas com Créditos de Liquid. Duvidosa	1.944.881,90	1.112.481,03
Outros	205.924,87	214.385,72
Total	38.147.766,97	21.454.444,30

c. Despesas Gerais e Administrativas

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/21	31/DEZ/20
Despesas com Pessoal	6.382.573,91	5.278.112,43
Despesas com Aluguéis e Arrendamentos	85.402,12	79.495,26
Contrib. Associações Classe	73.758,85	63.084,00
Combustíveis e Lubrificantes	23.511,81	21.379,07
Manutenção Predial	14.830,20	7.915,47
Despesas Indutíveis	514.171,91	525.198,92
Despesas de Viagem	112.291,85	76.087,17
Comunicação	97.895,93	127.591,91
Material de Escritório	34.808,00	39.151,63
Seguros	44.163,54	32.947,36
Segurança e Vigilância	318.241,26	317.031,73
Créditos Incobráveis	96.573,24	555.038,89
Provisão para Contingências	977.271,99	663.133,21
Depreciações/Amortizações	215.998,45	215.513,21
Serviços de Terceiros - PF	40.810,00	38.500,00
Serviços de Terceiros - PJ	2.328.994,	